

## Crack: É Possível Evitar a Recaída?

Colaboradora: Marcella Jeane Duarte



A primeira parte do programa Insight com o tema “Crack: É possível evitar a recaída?”, foi exibida no dia 1º de setembro, com a presença de Solange Aparecida Nappo, professora adjunta da UNIFESP e autora da pesquisa “Motivos apontados por usuários de crack como desencadeadores de recaída e avaliação de fatores predisponentes que levam a esse quadro”.

Solange iniciou sua participação lembrando alguns anos atrás, quando o crack foi introduzido no Brasil, e destacando dois fatores que favoreceram a popularidade do entorpecente. Segundo a professora, além de ser uma droga relativamente mais barata os efeitos causados pelo uso da substância surgem rapidamente, uma característica das mais atrativas para usuários de drogas.

Sobre sua pesquisa, ela destacou também que o fato de o paciente voltar a usar crack, em ocasiões isoladas, não deve ser visto como recaída, tampouco ser considerado como insucesso do tratamento. Na verdade é uma situação esperada durante o tratamento.

Solange, então, explicou que a definição de recaída consiste no paciente voltando às condições em que foi acolhido no início do tratamento, em que o uso era compulsivo e descontrolado. “A recaída é exatamente voltar a usar (o entorpecente) do mesmo jeito que usava anteriormente, quando começou o tratamento, ou pior”, ressaltou.

